

Divulgação de Resultados – 1T11

AREZZO
&CO

AREZZO
SCHUTZ

Alexandre Birman

ANACAPRI

AREZZO



SCHUTZ



Alexandre Birman



ANACAPI



Belo Horizonte, 11 de maio de 2011. A Arezzo&Co (BM&FBOVESPA: ARZZ3), líder no setor de calçados, bolsas e acessórios femininos no Brasil, divulga os resultados do 1º trimestre de 2011. As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhares de reais, conforme as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2010 (1T10), exceto quando estiver indicado de outra forma.

Cotação ARZZ3 em 10.05.11:

R\$24,72

Valor de mercado em 10.05.11:

R\$2.188,8m

Teleconferência de resultados:

Com tradução simultânea

Quinta-feira, 12 de maio de 2011
11h00 (horário de Brasília)

Telefones para conexão:

Participantes que ligam do Brasil:
(11) 4688-6361
Participantes que ligam de outros países: 1-786-924-6977
Senha: Arezzo&Co

A apresentação de slides e a conexão via webcast (via internet) estarão disponíveis 30 minutos antes em: www.arezoco.com.br

Relações com Investidores:

Thiago Borges

Diretor Financeiro e de RI

Daniel Maia

Gerente de RI

Contato:

E-mail: ri@arezoco.com.br

Tel: +55 11 2132-4300

Arezzo&Co registra crescimento de 23,1% da Receita Líquida e de 42,0% do Lucro Líquido, em relação ao 1T10

DESTAQUES

- A Receita Líquida do 1T11 foi de R\$138,6m, crescimento de 23,1% sobre o 1T10;
- O EBITDA no 1T11 foi de R\$20,7m, representando uma margem de 15,0%, crescimento de 19,3%;
- O Lucro Líquido do 1T11 foi de R\$14,7m, um incremento de 42,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior;
- No dia 02 de fevereiro de 2011, a Arezzo&Co realizou a listagem de suas ações no Novo Mercado da BMF&Bovespa, levantando R\$196,0m em recursos primários para a Companhia.

Resumo dos Resultados (R\$ '000)	1T10	1T11	Cresc. ou spread (%)
Receita Líquida	112.610	138.595	23,1%
Lucro Bruto	46.753	56.445	20,7%
Margem Bruta	41,5%	40,7%	-0,8 p.p.
Ebitda ¹	17.376	20.735	19,3%
Margem Ebitda ¹	15,4%	15,0%	-0,5 p.p.
Lucro Líquido	10.370	14.728	42,0%
Margem Líquida	9,2%	10,6%	1,4 p.p.
Indicadores Operacionais			
	1T10	1T11	Cresc. (%)
Número de pares vendidos ('000)	1.236	1.432	15,8%
Número de bolsas vendidas ('000)	70	80	14,2%
Número de funcionários	1.299	1.587	22,2%
Número de Lojas	267	296	10,9%
LPs	22	29	31,8%
Franquias	245	267	9,0%
Outsourcing (como % da produção total)	78,0%	84,0%	6,0 p.p.
SSS ² (Franquias – sell-in)	53,4%	9,0%	
SSS ² (Lojas Próprias – sell-out)	21,9%	11,0%	

1- EBITDA = Lucro antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação, Amortização, Resultado das Baixas de Ativos Fixos. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao Lucro Líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ajustado de outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

2- SSS (Vendas nas mesmas lojas): As lojas são incluídas nas vendas de lojas comparáveis a partir do 13º mês de operação. Variações em vendas de lojas comparáveis entre os dois períodos são baseadas nas vendas líquidas de devoluções das lojas que estavam em operação durante ambos os períodos que estão sendo comparados. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos dois períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Quando metros quadrados são acrescentados ou reduzidos a uma loja que é incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. Quando a operação de uma loja é descontinuada, as vendas dessa loja são excluídas do cálculo das vendas de lojas comparáveis para os períodos comparados. O chamado SSS de Franquias – Sell In, refere-se a comparação de vendas da Arezzo&Co junto cada Loja Franqueada em operação a mais de 12 meses, servindo como um indicador mais preciso para monitoramento da Receita do grupo. Já o SSS de Lojas Próprias – Sell Out é baseado na performance de vendas do ponto de venda, o que no caso da Arezzo&Co demonstra melhor o comportamento das vendas de Lojas Próprias.

Receita Bruta	1T10	Part %	1T11	Part %	Cresc. (%)
Receita Bruta Total	139.233	100,0%	174.445	100,0%	25,3%
Mercado Externo	11.264	8,1%	9.811	5,6%	-12,9%
Mercado Interno	127.969	91,9%	164.634	94,4%	28,7%
Por marca					
Arezzo	95.434	68,5%	114.400	65,6%	19,9%
Schutz	30.394	21,8%	46.150	26,5%	51,8%
Outras marcas ¹	2.141	1,5%	4.084	2,3%	90,7%
Mercado Interno	127.969	91,9%	164.634	94,4%	28,7%
Por canal					
Franquias	73.852	53,0%	88.547	50,8%	19,9%
Multimarcas	33.804	24,3%	47.421	27,2%	40,3%
Lojas Próprias	19.389	13,9%	26.873	15,4%	38,6%
Outros ²	924	0,7%	1.793	1,0%	94,0%

1 Outras marcas: Incluem-se as marcas Alexandre Birman e Anacapri apenas no mercado interno.

2 Outros: inclui receitas do mercado interno que não são específicas dos canais de distribuição.

Marcas

A Arezzo&Co tem hoje em sua plataforma 4 importantes marcas: Arezzo, Schutz, Alexandre Birman e Anacapri, que são distribuídas através de uma rede de Lojas Próprias, Franquias e Multimarcas, presente em todos estados do país. Internacionalmente, os produtos são comercializados também em Franquias, Lojas Multimarcas além de Lojas de Departamento.

No 1T11, após o carnaval, as principais marcas do grupo apresentaram a nova coleção de inverno. Todos os pontos de venda da rede nacional de lojas receberam novos materiais de merchandising e produtos simultaneamente. Em paralelo, foram desenvolvidas e divulgadas campanhas de marketing por meio de diversos veículos e mídias tais como: cinema, mídia impressa, internet, respeitando o perfil de cada marca.

A marca Arezzo, principal marca em vendas do grupo, alcançou no 1T11 R\$114,4m em receita bruta, um crescimento de 19,9% em relação ao 1T10, representando 65,6% das vendas consolidadas e 69,5% das vendas no mercado doméstico do grupo. Continuamos o investimento em treinamento de vendas da equipe de varejo da marca, com 14 mil horas de treinamento apenas no 1T11.

A marca Schutz apresentou expressivo crescimento alcançando receita de R\$46,2m no 1T11, montante 51,8% superior ao ano anterior. Neste trimestre iniciou-se um trabalho de análise do potencial de crescimento da Schutz através dos diversos canais já explorados pela Arezzo&Co assim como outras alternativas de canal.

A marca Alexandre Birman é a primeira marca brasileira a ter espaço ao lado dos maiores nomes da moda em grandes cadeias internacionais de varejo, tais como: Saks, Neiman Marcus, Bergdorf Goodman, Printemps, entre outras. Nesse trimestre, foram realizadas diversas ações para reforçar o posicionamento da marca, contemplando desde a intensificação do trabalho de relações públicas internacionalmente, até investimentos em redes sociais e blogs internacionais.

A marca Anacapri apresentou em 2010 um novo conceito: produtos confortáveis, coloridos e acessíveis. Atualmente, opera 5 lojas na cidade de São Paulo. No primeiro trimestre de 2011, a marca foi apresentada aos clientes Multimarcas dentro da Feira Couromoda obtendo boa aceitação.

Canais

Franquias

Ao final do primeiro trimestre de 2011, a Arezzo&Co contava com 267 franquias. Este é o canal de vendas mais relevante para o grupo e representou 50,8% das vendas do mercado interno.

As vendas de Sell-in, ou seja, aquelas feitas pela Arezzo&Co aos seus Franqueados, tiveram uma expansão em vendas nas mesmas Franquias (SSS - Franquias) de 9,0% no 1T11 quando comparado com o 1T10.

Lojas Próprias

Este canal representa 15,4% das vendas da Arezzo&Co. São 29 Lojas Próprias, divididas entre 13 da marca Arezzo, 10 da marca Schutz, 5 da marca Anacapri e uma loja da marca Alexandre Birman. Do total, 26 estão localizadas em São Paulo e no Rio de Janeiro.

As vendas nas mesmas Lojas Próprias (SSS – Lojas Próprias) tiveram um crescimento de 11,0% no 1T11 quando comparado ao 1T10, principalmente impulsionado pelo aumento do volume de produtos vendidos.

Histórico - Lojas Franqueadas e Próprias	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11
Área de Venda - Total (m²)	15.317	15.799	16.700	17.558	17.554
Área de Venda - Franquia (m²)	13.175	13.329	13.826	14.591	14.587
Área de Venda - Loja Própria (m²)	2.142	2.470	2.874	2.967	2.967 ¹
Número de Lojas Total	267	273	280	296	296
Número de Franquias	245	248	253	267	267
Arezzo	243	247	252	266	266
Schutz	1	1	1	1	1
Outros	1	-	-	-	-
Número de Lojas Próprias	22	25	27	29	29
Arezzo	10	11	13	13	13 ¹
Schutz	9	9	10	10	10
Alexandre Birman	-	1	1	1	1
Anacapri	3	4	3	5	5

1 - Inclui 3 lojas do tipo Outlets cuja área total é de 936 m²

Multimarcas

No 1T11 aconteceu a Feira Couromoda, importante evento brasileiro para a venda de sapatos e acessórios de coleções de inverno para os clientes Multimarcas. Neste ano, foi apresentada pela primeira vez aos clientes Multimarcas a marca Anacapri além das tradicionais marcas Arezzo e Schutz. A marca Anacapri apresentou boa aceitação impulsionada pelo novo conceito dos produtos e pela plataforma de vendas da Arezzo&Co.

Além disso, houve um reforço das equipes internas de todas as marcas para o canal Multimarcas com o intuito de fortalecer a relação com os lojistas ao longo do ano, dentro e fora das Feiras. No 1T11, as 4 marcas foram distribuídas através de 1.782 lojas em todo Brasil.

Principais indicadores financeiros	1T10	1T11	Cresc. ou spread (%)
Receita Líquida	112,610	138,595	23.1%
(-) CMV	(65,857)	(82,150)	24.7%
Lucro Bruto	46,753	56,445	20.7%
<i>Margem Bruta</i>	41.5%	40.7%	-0.8 p.p.
(-) SG&A	(29,985)	(36,589)	22.0%
<i>% da Receita</i>	-26.6%	-26.4%	0.2 p.p.
(-) Despesa comercial	(19,817)	(25,164)	27.0%
(-) Lojas Próprias	(7,290)	(9,483)	30.1%
(-) Venda, logística e suprimentos	(12,527)	(15,681)	25.2%
(-) Despesa Geral e Administrativa	(9,807)	(10,904)	11.2%
(-) Outras (Despesas) e Receitas	247	358	44.8%
(-) Depreciação	(608)	(879)	44.6%
EBITDA	17,376	20,735	19.3%
<i>Margem EBITDA</i>	15.4%	15.0%	-0.5 p.p.
Lucro Líquido	10,370	14,728	42.0%
<i>Margem Líquida</i>	9.2%	10.6%	1.4 p.p.
Capital de Giro ¹ - % da Receita	23.1%	25.1%	2.0 p.p.
Capital Empregado ² - % da Receita	25.2%	28.1%	2.9 p.p.
Dívida total	45,807	33,586	-26.7%
Dívida líquida ³	(898)	(153,707)	n/a
Dívida líquida/EBITDA	0.0 X	-1.6 X	n/a

1 - Capital de Giro: Ativo Circulante menos Caixa, Equivalente de Caixa e Aplicações Financeiras subtraído do Passivo Circulante menos Empréstimos e Financiamentos e Dividendos a pagar.

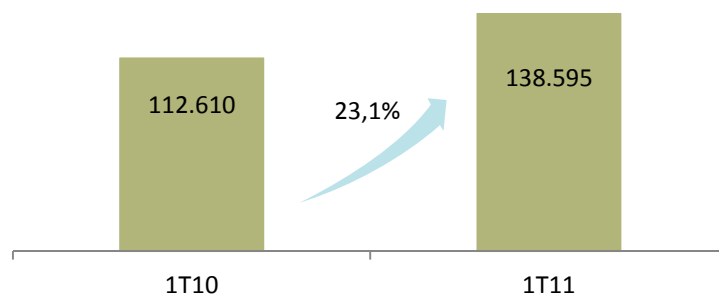
2 - Capital Empregado: Capital de Giro somado do Ativo Permanente e dos Outros Ativos de Longo Prazo descontando-se os Impostos de renda e contribuição social diferidos

3 - Dívida Líquida é equivalente a posição total de endividamento oneroso da companhia ao final de um período subtraída da posição de caixa e equivalentes de caixa e aplicações de caixa de curto prazo.

Receita Líquida

A receita da Companhia expandiu 23,1% no 1T11 contra o 1T10, aumentando de R\$112,6m para R\$138,6m. Os principais fatores de sustentação do crescimento de 1T11 foram:

- Expansão da área de vendas: 14,6% de aumento quando comparado ao 1T10;
- Maturação das 29 Lojas Próprias e Franquias abertas nos últimos 12 meses;
- Aumento da produtividade das lojas, conceito de Vendas nas Mesmas Lojas (SSS): Franquias (9,0%) e Lojas Próprias (11,0%);
- Crescimento do canal Multimarcas.

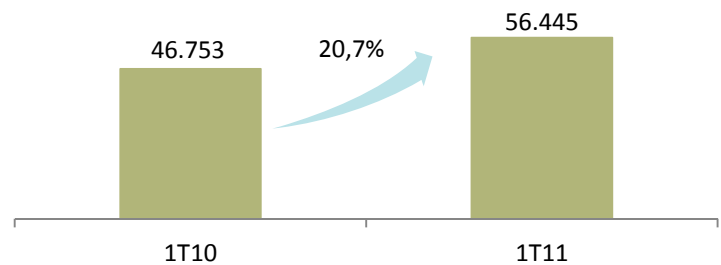


Lucro Bruto

O Lucro Bruto do 1T11 teve um crescimento de 20,7% sobre 1T10, totalizando R\$56,4m, com uma margem bruta de 40,7%.

O aumento do Lucro Bruto é decorrente principalmente do aumento da receita de 23,1%

Como esperado, a margem bruta do 1T11 foi impactada pelo efeito-calendário. Geralmente, encerra-se o período de promoções e liquidações da coleção de verão logo após as festas de Carnaval. No ano de 2011 e 2010 seguimos esse padrão e por conta disso o período de liquidação no 1T11 foi estendido em 2 semanas quando comparado ao 1T10.



O canal de Lojas Próprias no 1T11 quando comparado ao 1T10 foi impactado por esse efeito, mas os demais canais de distribuição, Franquias e Multimarcas, mantiveram níveis de Margem Bruta no 1T11 similares aos níveis do 1T10.

SG&A

Despesas Comerciais

As Despesas Comerciais da Companhia poderiam ser divididas em dois grandes grupos:

- i) Despesas de Venda, Logística e Suprimentos:
 - Compreendem despesas da operação de sell-in e de sell-out;
- ii) Despesas de Lojas Própria:
 - Abrangem apenas as despesas das lojas próprias, sell-out;

No 1T11 houve uma expansão de 27,0% das Despesas Comerciais quando comparado ao 1T10, alcançando R\$25,2m no 1T11 ante R\$19,8m no 1T10. O aumento decorreu das maiores despesas com Venda, Logística e Suprimentos, relativas a contratações e treinamento das equipes de venda dos diferentes canais, especialmente do canal Multimarcas. Essas readequações são importantes para suportar o crescimento futuro da Companhia.

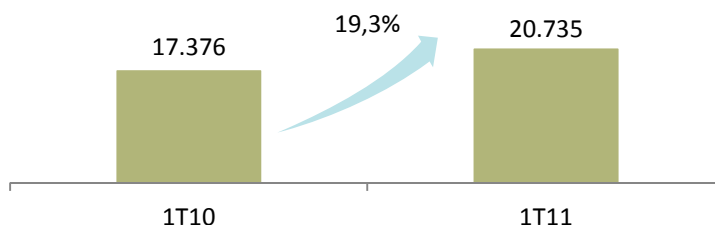
Despesas Gerais e Administrativas

No 1T11, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$10,9m ante R\$9,8m no 1T10, aumento de 11,2%. Este aumento reflete a estruturação ao longo de 2010 das áreas de apoio da Companhia, especialmente o desenvolvimento do departamento de Recursos Humanos e suas iniciativas, tais como: treinamento da equipe de vendas e criação dos Programas de Estagiário e Trainee.

EBITDA e Margem EBITDA (%)

O EBITDA da Companhia cresceu 19,3% no 1T11 ante o 1T10, totalizando R\$20,7m. A Margem EBITDA do 1T11 foi de 15,0%. Os principais fatores de sustentação de crescimento do EBITDA no 1T11 foram:

- i) Aumento da Receita Líquida em 23,1%;
- ii) Crescimento de Lucro Bruto de 20,7%, com retração da Margem Bruta, em função do efeito do calendário que estendeu o período de liquidação nas Lojas Próprias;
- iii) Diluição das Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas como percentual da Receita Líquida.

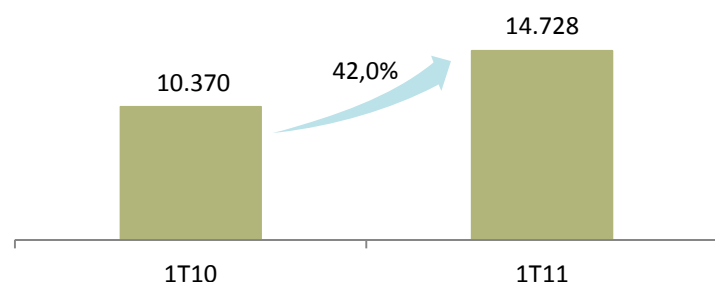


Reconciliação do Ebitda	1T10	1T11
Lucro Líquido	10.370	14.728
(-) Imposto de renda e Contribuição Social	(5.337)	(6.593)
(-) Resultado financeiro	(1.061)	1.465
(-) Depreciação e Amortização	(608)	(879)
Ebitda	17.376	20.735

Lucro Líquido e Margem Líquida (%)

A Companhia manteve uma alta conversão de EBITDA (margem de 15,0% em 1T11) para Lucro Líquido (margem de 10,6% em 1T11), um reflexo da baixa alavancagem financeira e baixo uso de capital em ativo imobilizado característico do seu modelo de negócios, que, portanto, possui baixa depreciação.

O Lucro Líquido do 1T11 somou R\$14,7m ante R\$10,4m, um aumento de 42,0% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.



Geração de Caixa Operacional

No 1T11, a geração de caixa operacional da Companhia foi de R\$5,6m. O investimento de capital de giro no período foi de R\$12,3m.

O resultado operacional do trimestre permitiu a Companhia manter a geração de caixa operacional positiva apesar do consumo de caixa para aumento dos estoques (R\$15,7m) e Contas a Receber (R\$18,4m) característicos a esse período do ano.

Geração de Caixa Operacional	1T10	1T11	Variação
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	15.707	21.321	5.614
Depreciações e amortizações	608	879	271
Outros	94	(1.868)	(1.962)
Decréscimo (acrécimo) em ativos	(27.145)	(36.649)	(9.504)
Contas a receber de clientes	(20.063)	(18.366)	1.697
Estoques	(9.270)	(15.723)	(6.453)
Impostos a recuperar	(201)	(871)	(670)
Varição de outros ativos circulantes	2.389	(1.689)	(4.078)
(Decréscimo) acréscimo em passivos	11.316	24.318	13.002
Fornecedores	18.105	22.157	4.052
Obrigações fiscais e sociais	(1.695)	205	1.900
Varição de outras obrigações	(5.094)	1.956	7.050
Decréscimo (acrécimo) do capital de giro	(15.829)	(12.331)	3.498
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	(856)	(2.366)	(1.510)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(276)	5.635	5.911

Investimentos – CAPEX

Os investimentos da Companhia têm 3 naturezas: 1) investimento em expansão ou reformas de pontos de venda próprios; 2) investimentos corporativos que incluem TI, instalações, showrooms e escritório; e 3) outros investimentos, que são principalmente relacionado a modernização da operação industrial.

Na comparação do 1T11 com 1T10, o Capex total aumentou em R\$1,1m, principalmente pelos investimentos em expansão de lojas e aumento dos investimentos em Sistemas e Tecnologia de Informação. Sobre os investimentos em Lojas, no 1T11 houve investimentos de R\$2,2m, montante 31,1% superior ao mesmo período de 2010. Esses recursos foram investidos em pontos de venda previstos para inaugurarem ao longo do ano de 2011.

Sumário de Investimentos	1T10	1T11	Cresc. (%)
Capex - total	2.517	3.661	45,5%
Lojas - expansão e reformas	1.689	2.215	31,1%
Corporativo	709	1.237	74,5%
Outros	119	209	75,9%

Posição de Caixa e Endividamento

A Arezzo&Co conclui sua Oferta Inicial de Ações no dia 2 de fevereiro de 2011. Foram 10.294.118 ações para a emissão primária, reforçando o caixa da Companhia em R\$182,0m. A Companhia encerrou o 1T11 com R\$153,7m de caixa líquido.

A política de endividamento se manteve conservadora, apresentando como principais características:

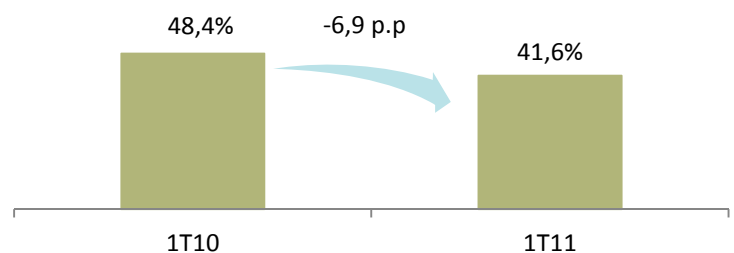
- Endividamento total alcançou R\$33.6m no 1T11 ante R\$46,8m no 4T10;
- Endividamento de Longo Prazo alcançou 61,9% no 1T11 ante 41,5% no 4T10;
- O custo médio ponderado da dívida total da Companhia no 1T11 se mantém bastante reduzido.

Posição de Caixa e Endividamento	1T10	4T10	1T11
Caixa e caixa equivalente	46.705	13.004	187.293
Dívida Total	45.807	46.769	33.586
Curto Prazo	28.755	27.370	12.813
<i>Como % da Dívida Total</i>	<i>62,8%</i>	<i>58,5%</i>	<i>38,1%</i>
Longo Prazo	17.052	19.399	20.773
<i>Como % da Dívida Total</i>	<i>37,2%</i>	<i>41,5%</i>	<i>61,9%</i>
Dívida Líquida	(898)	33.765	(153.707)

ROIC (Retorno sobre o Capital Investido)

Seguindo o direcionamento estratégico da Companhia, houve forte investimento em Capital de Giro quando comparado ao 1T10, especialmente em estoques e contas a receber.

Como reflexo do aumento de 49,0% do capital investido na operação, o Retorno sobre o Capital Investido no 1T11 foi de 41,6% ante 48,4% no 1T10.



Balço Patrimonial – IFRS

Ativo	1T11	4T10	1T10
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6.809	8.004	42.568
Aplicações financeiras	180.484	5.000	4.137
Contas a receber de clientes	150.836	132.402	123.353
Estoques	64.585	48.862	30.475
Impostos a recuperar	8.889	7.889	5.157
Outros créditos	8.317	6.910	9.563
Total do ativo circulante	419.920	209.067	215.253
Ativo não circulante			
Realizável a longo Prazo			
Aplicações financeiras	96	98	102
Impostos a recuperar	3.774	3.903	2.773
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.440	14.449	18.516
Outros créditos	3.715	4.491	8.344
Investimento	-	-	-
Imobilizado	22.134	21.376	13.663
Intangível	16.818	14.772	11.689
Total do ativo não circulante	60.977	59.089	55.087
Total do ativo	480.897	268.156	270.340

Passivo	1T11	4T10	1T10
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	12.813	27.370	28.755
Fornecedores	50.901	28.744	47.179
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	11.964	11.964	18.507
Outras obrigações	27.578	25.708	18.012
Total do passivo circulante	103.256	93.786	112.453
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	20.773	19.399	17.052
Partes relacionadas	2.079	2.075	3.026
Outras obrigações	7.217	6.678	9.653
Total do passivo não circulante	30.069	28.152	29.731
Patrimônio líquido			
Capital social	40.917	21.358	21.358
Reserva de capital	238.086	71.019	71.019
Reservas de lucros	37.779	37.779	27.155
Proposta de distribuição de dividendos adicional	16.062	16.062	(1.746)
Resultado do exercício	14.728	-	10.370
Total do Patrimônio Líquido	347.572	146.218	128.156
Total do passivo e patrimônio líquido	480.897	268.156	270.340

Demonstrativo de Resultados – IFRS

Demonstrativo de Resultados do Exercício - IFRS			
	1T11	1T10	Cresc. (%)
Receita operacional líquida	138.595	112.610	23,1%
Custo dos produtos vendidos	<u>(82.150)</u>	<u>(65.857)</u>	24,7%
Lucro bruto	56.445	46.753	20,7%
Receitas (despesas) operacionais:			
Comerciais	(25.524)	(20.144)	26,7%
Administrativas e gerais	(11.423)	(10.088)	13,2%
Resultado de equivalência patrimonial			
Outras receitas operacionais, líquidas	<u>358</u>	<u>247</u>	44,8%
Total de Receitas (despesas) operacionais	<u>(36.589)</u>	<u>(29.985)</u>	22,0%
Lucro antes do resultado financeiro	19.856	16.768	18,4%
Resultados Financeiros	1.465	(1.061)	-238,1%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	21.321	15.707	35,7%
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	(1.967)	(4.835)	-59,3%
Diferido	(4.626)	(502)	821,5%
Lucro líquido do exercício	14.728	10.370	42,0%

Demonstrativos de Fluxo de Caixa – IFRS

Fluxo de Caixa - IFRS	1T11	1T10
Das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	21.321	15.707
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	879	608
Resultado na venda de ativos permanentes	55	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	647	(1.395)
Juros e variação cambial	589	1.489
Rendimento de aplicação financeira	(3.091)	-
Outros	(68)	-
Decréscimo (acrécimo) em ativos		
Contas a receber de clientes	(18.366)	(20.063)
Estoques	(15.723)	(9.270)
Impostos a recuperar	(871)	(201)
Variação de outros ativos circulantes		
Depósitos judiciais	(330)	1.299
Demais contas a receber	(1.359)	1.090
(Decréscimo) acréscimo em passivos		
Fornecedores	22.157	18.105
Obrigações trabalhistas	1.057	(4.339)
Obrigações fiscais e sociais	205	(1.695)
Variação de outras obrigações	899	(755)
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	(2.366)	(856)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	5.635	(276)
Das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado e intangível	(3.738)	(2.524)
Aplicações financeiras	(192.193)	-
Resgate de aplicações financeiras	19.800	1.764
Integralização de capital em controladas	-	-
Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento	(176.131)	(760)
Das atividades de financiamento com terceiros		
Captações de longo prazo		4.952
Captações de curto prazo	3.936	10.481
Pagamentos de empréstimos	(17.708)	(10.433)
Créditos (débitos) com partes relacionadas, exceto sócios	-	(137)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento com terceiros	(13.772)	4.863
Das atividades de financiamento com acionistas		
Juros sobre o capital próprio	-	(1.746)
Distribuição de lucros	-	-
Créditos (débitos) com sócios	1.064	1.496
Aumento de capital	182.009	-
Constituição reserva de capital	-	-
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento com acionistas	183.073	(250)
Redução das disponibilidades	(1.195)	3.577
Disponibilidades		
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	8.004	38.991
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	6.809	42.568
Aumento (redução) das disponibilidades	(1.195)	3.577

Aviso importante

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

As informações financeiras consolidadas da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios do padrão contábil internacional - IFRS, emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.